

MÚSICA CAIPIRA RAIZ: O ENTRELUGAR DA MEMORIA E DA CONTRADIÇÃO

Jose Antonio Alves Junior (UFU)

alves-jr@hotmail.com

Nossa pesquisa destina-se ao estudo da constituição do sujeito em músicas pertencentes ao gênero caipira raiz. Para tanto, inserimo-nos teoricamente na Análise do Discurso de origem francesa, especificamente nas reflexões pecheuxtianas e foucaultianas acerca da noção de sujeito discursivo. Tratamos o sujeito discursivo como plural e heterogêneo, produzido historicamente e discursivamente, e com existência em diferentes lugares socioculturais. O sujeito, por se inserir em espaços físico-sociais díspares, possui uma identidade plural, inacabada, às vezes contraditória, formada de múltiplos fragmentos do outro social, é o que nos atesta seus deslocamentos e as suas movências na história. Analisamos a constituição do sujeito nas músicas do gênero caipira a partir da inscrição do caipira em um entrelugar. Esse sujeito, construído nas músicas pela forte presença de elementos sócio-históricos que apontam para a existência sociocultural do mundo rural, em contraposição com elementos de outras culturas, sobretudo, a urbana, mostra-se em um entrelugar, lugar de destituição de suas raízes socioculturais rurais e de não-identificação com a cidade. O entrelugar é para o sujeito caipira o lugar da ausência de seu passado sociocultural rural, e, ao mesmo tempo, um lugar de desidentificação com o cotidiano cidadão, porque, além de não conseguir se inserir socialmente nas relações cidadinas, como, por exemplo, no trabalho especializado, esse sujeito está inutilizado, deslocado do espaço onde a inserção social, inclusive no trabalho, aconteceria. Nesse sentido, as noções de memória discursiva e contradição são fundamentais por possibilitar-nos compreender os deslocamentos e a inscrição do sujeito em diferentes discursos, sua tentativa de (re)construção do passado sociocultural rural destituído, e as contradições decorrentes das diversas posições que os sujeitos assumem no interior dos discursos. O objetivo geral de nossa pesquisa é analisar as condições de produção dos discursos que constituem o sujeito na música caipira raiz. Especificamente, propomo-nos a formalizar a noção-conceito

de entrelugar no rol dos conceitos da Análise do Discurso francesa e a produção de identidade e subjetividade desse sujeito no entrelugar. Para tal, analisamos o funcionamento da contradição como categoria constitutiva do sujeito e dos discursos no entrelugar em que o sujeito presente nas músicas tomadas para análise se inscreve como caipira; explicitamos a memória discursiva como condição de produção e funcionamento desses discursos e como conceito que perpassa a existência histórica dos sujeitos em questão, e, ainda, instaura embates/conflitos entre os sujeitos, em especial, o caipira por sua inscrição em um entrelugar e/ou diferentes mundos socioculturais; por fim, mostramos que a identidade desse sujeito é plural e heterogênea, e se produz nos/pelos discursos, decorre das inter-relações do sujeito com elementos sócio-históricos e culturais de diferentes discursos.